

DK
PC

DETECÇÃO DE HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS DE *Meloidogyne mayaguensis* EM ÁREA DE CULTIVO DE GOIABEIRAS EM PETROLINA-PE [DETECTION OF ALTERNATIVE HOSTS OF *Meloidogyne mayaguensis* ON GUAVA ORCHARD IN PETROLINA, PERNAMBUCO STATE, BRAZIL]. Castro¹, J.M.C., Carneiro², R.M.D.G., Almeida², M.R.A. & Antunes Junior¹, E.F. ¹Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, C.P. 23, CEP 56.300-970, Petrolina-PE, ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, CEP 70.849-970, Brasília-DF. Email: jose.mauro@cpatsa.embrapa.br

Em 2001, *Meloidogyne mayaguensis* foi identificado como o agente causal de drástica destruição de goiabeiras irrigadas no Vale do São Francisco. Algumas espécies vegetais são conhecidas como hospedeiras desse nematóide, especialmente aquelas de interesse comercial. No entanto, pouco se conhece ainda acerca do comportamento de espécies de plantas daninhas. Em uma área cultivada com goiabeiras, no município de Petrolina-PE, galhas características da infecção de *Meloidogyne* foram observadas nas raízes de maxixe (*Cucumis anguria*), apaga-fogo

(*Alternanthera tenella*), jitirana-cabeluda (*Merremia aegyptia*) e meloso-da-flor-roxal (*Marsypianthes chamaedrys*). Em todas as plantas, *M. mayaguensis* foi identificado segundo o fenótipo da isoenzima esterase (Est M2, Rm: 0,7 e 0,9). Esse fato demonstra que plantas daninhas podem constituir eficiente reservatório do nematóide em áreas cultivadas. Dessa maneira, na adoção de medidas de controle como a rotação de culturas ou o alqueive, periodicamente, essas plantas invasoras devem ser eliminadas das áreas a serem manejadas.